



ABNER LARA DE SOUZA

OS VALDENSES: O início da Reforma

IJUÍ/RS

2017

ABNER LARA DE SOUZA

OS VALDENSES: O início da Reforma

Monografia apresentada para cumprir as exigências da disciplina de TCCII do Curso de Bacharelado em Teologia, ministrada pela professora Dra. Marivete Zanoni Kunz.

Orientador: Me. Josemar Valdir Modes

FACULDADE BATISTA PIONEIRA
IJUÍ
Maio de 2017

FACULDADE BATISTA PIONEIRA

Autor: **Abner Lara de Souza**

Orientador de Conteúdo: **Me. Josemar Valdir Modes**

Avaliador de Forma: **Me. Josemar Valdir Modes**

Avaliador de Português: **Esp. Luciano Gonçalves**

Avaliador Final: **Dra. Marivete Zanoni Kunz**

Aprovada em ___/___/___

FACULDADE BATISTA PIONEIRA
Maio de 2017

DEDICATÓRIA

Dedico todo esse trabalho primeiramente a Deus, por ter me ajudado, e também à minha família e igreja por ter orado e contribuído em todos os momentos.

Mas também dedico ao meu grande amigo e companheiro, Cristian Alexandre Isbrecht. Um jovem que conheci quando obtive o desejo de vir para o projeto Wake Up. Passamos momentos fantásticos juntos nesse projeto.

Firmamos a nossa amizade ainda mais quando soube que ele também ficaria para fazer o bacharelado em Teologia. A nossa amizade evoluiu. Tantas conversas, risadas, viagens, idas até ao supermercado, corridas dentro da cidade após a aula.

Muitas coisas pude obter desse meu amigo, uma pessoa que simplesmente me fez ver as outras pessoas com outro olhar, um olhar de que vale a pena pedir perdão a ela, mesmo que ela não tenha feito nada.

Cristian fez a diferença na minha vida e me sinto orgulhoso por ter conhecido alguém como ele. A minha felicidade é que um dia nos encontraremos, para louvamos ao Deus Altíssimo em um lugar onde não haverá mais dor e muito menos tristeza.

Que Deus nos ajude a cada momento a lidar com a sua ausência e que em todas as situações possamos nos lembrar da sua alegria de viver.

Se eu tivesse a oportunidade de conversar contigo uma última vez, eu diria, um muito obrigado, obrigado por me ajudar a enxergar as pessoas de um jeito que você enxerga.

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	3
SUMÁRIO	4
INTRODUÇÃO.....	5
I – PEDRO VALDO E SUA HISTÓRIA.....	7
1.1 Vida e trajetória.....	7
1.2 A influência de Pedro Valdo	11
1.3 A reação da Igreja.....	14
II - VALDENSES	18
2.1 Quem era o grupo.....	19
2.1.1 III Concílio de Latrão.....	19
2.1.2 Onde Surgiram.....	19
2.2 O que acreditavam.....	21
2.3 Perseguições e Martírios	24
III – OS VALDENSES NA REFORMA E NA ATUALIDADE	29
3.1 Para a Reforma Protestante.....	29
3.2 Para a Atualidade.....	31
3.2.1 Os Valdenses na América do Sul	32
3.2.2 Os Valdenses na América do Norte	33
3.2.3 Notícias que repercutiram	34
3.2.4 Raízes dos Valdenses para às Igrejas atuais	35
CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS.....	40

INTRODUÇÃO

Na Idade Média, apareceram muitos homens querendo reformar a Igreja Católica, colocando novas ideias, na tentativa de melhorar sua ideologia. Apareceram grupos que por fim foram perseguidos e muitos exterminados.

Porém, no ano de 1173, um homem chamado Pedro Valdo entra em cena na era da Idade Média, tentando mudar algumas ideologias da Igreja Católica. Valdo vem se mostrando, desde então, para seus futuros seguidores, como uma pessoa que poderia ajudar a própria Igreja.

Mas a Igreja excomunga-o, por isso Valdo foi perseguido por suas ideias pelas quais as pessoas enxergaram o que estava camuflado na Igreja.

Aqui então, farei uma breve escrita da vida e obra de Pedro Valdo, onde ele nasceu e todos os seus feitos. Fazendo-se pobre, doando todos os seus bens para os pobres, colocando suas filhas em um convento para serem seguidoras de Cristo em um modo que com o dinheiro não poderia ser feito, pois tiraria sua fé.

Então, Valdo criou um grupo chamado os Valdenses. Grupo esse que tinha por objetivo evangelizar os seus vizinhos, saindo de dois em dois para mostrar as Escrituras de um jeito diferente. Ao invés de levar a Bíblia, eles decoravam ou copiavam alguns versículos, e assim faziam em todos os lugares.

Um grupo considerável, reunindo homens e mulheres em seus momentos de comunhão, esses participantes eram simples. Ninguém tinha vestimenta extravagante. Uma de suas regras era ter as Escrituras como única norma doutrinal e código jurídico.

O movimento era totalmente solidário, sendo que haviam construído uma escola para pessoas mais necessitadas. Portanto, esse grupo também foi perseguido, no tempo da Inquisição, pois eles ditos como hereges. Os Valdenses não tinham uma relação tão favorável com a Igreja Católica.

Alguns anos mais tarde, os Valdenses se unem ao movimento principal do protestantismo, sendo eles citados em algumas das falas de Martinho Lutero. Os Valdenses então se unem a Reforma Protestante começada por Martinho Lutero. Apesar de todas as consequências, eles se mantiveram firmes em seus propósitos e sobreviveram às perseguições.

Na atualidade, os Valdenses se unem aos metodistas, com um grupo ainda maior na Itália, crescendo para outros lugares do mundo, bem como América do

Norte e América do Sul. E nesses momentos há uma relação da Igreja Católica, na figura do Papa Francisco, pedindo perdão por todos os feitos causados há alguns séculos.

I – PEDRO VALDO E SUA HISTÓRIA

1.1 Vida e trajetória

Os duzentos anos que antecederam o reformador Pedro Valdo, foi um momento importante na História da Igreja. O século X é conhecido como o século de ferro, segundo o historiador católico Baronius. Esse nome é dado por conta de uma enorme corrupção em esferas da sociedade, contendo ignorância por parte da Igreja no relacionamento entre sacerdotes e povo comum.¹

Tempos de glória estava então se aproximando, com o papa Gregório VII, no século XI. Ele e mais outros papas que o sucederam, deveriam produzir ideias para decretar, e por algum tempo desfrutar de suas decisões, colocando suas próprias ambições em primeiro lugar.²

Pasquale Lemmo faz uma citação, em seu livro, de pompa da Igreja Romana:

Que a igreja de Roma nunca errou no passado e tampouco erraria no futuro; que os governantes reais das nações devem prestar juramento de submissão ao papa e seus sucessores; que o papa tem o direito de destronar os governantes insubmissos; que os hereges devem ser cassados, presos, julgados por representantes civis e eclesiásticos, e finalmente, entregues ao poder civil para todo tipo de castigo, ou morte; que o papa é o vigário de Cristo na Terra e que seus decretos devem ser implicitamente obedecidos; etc.³

Porém, houve uma reação. No século XI, na Europa, houve muitos reformadores que pensavam diferente da Igreja Católica, por esse motivo sofreram perseguição, não podendo manifestar-se por muito tempo. Através dessas atitudes, colocam um basta em tudo aquilo que a Igreja havia ensinado. Mas uma única coisa ficou: a convicção de que eles estavam fazendo o que era certo.⁴

De todos os reformadores que se levantaram neste período, o mais proeminente, foi Pedro Valdo. Suas características o fizeram formar um grupo que em breve se chamaria “Os Valdenses”. Estes tinham como marca viver e zelar pela Palavra de Deus.⁵

Por se tornar, aos poucos, conhecido por muitas pessoas, Valdo fez alguns adversários. Um deles era Stephanus de Borbonne, que transmite uma informação,

¹ LEMMO, Pasquale. **História dos Valdenses**. [S.l.]: Crescer Mais, [19??], p. 90.

² LEMMO, [19??], p. 90.

³ LEMMO, [19??], p. 91.

⁴ LEMMO, [19??], p. 91.

⁵ LEMMO, [19??], p. 91.

pelo qual Pedro Valdo era muito aplicado às Escrituras Sagradas e também observava as pessoas que ensinavam dentro da igreja. Valdo colocou como meta estudá-los, e também decorar toda parte da Bíblia, com isso se achegava mais próximo daquilo que os apóstolos faziam.⁶

A Idade Média era movida por muitas feiras que atraíram visitantes, pessoas que por ali passavam e interessavam-se por mercadorias e também se aproveitava para lucrar. Muitas dessas feiras não eram somente com intuito de comercialização, mas também um lugar para propagar notícias da Igreja e seus feitos.⁷

Certo dia, Pedro Valdo, ao caminhar, ouviu alguém em umas dessas feiras cantarolar sobre uma história de um jovem muito rico, que havia deixado de lado a sua família para ir a um lugar longe dali. O homem contava a história de Santo Aleixo.⁸

Na história, este homem volta para casa todo malvestido. A sua família não o reconhece. Até que o jovem, no leito da sua morte, revelou quem ele era. O mesmo esteve entre os pobres, e quando a morte chegou, alegre enfrentou. Pois confiava em um Deus que sorria para as pessoas menos favorecidas.⁹

No momento em que se impressionou pela canção, Valdo faz uma pergunta a um mestre em Teologia, sobre qual era o melhor caminho para se chegar até Deus. O teólogo cita um texto da Bíblia que era o áureo do monasticismo¹⁰: “Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem, e segue-me.”¹¹ Este mesmo texto, nove séculos antes, havia dado início ao movimento monástico, com Antônio do Egito.¹² Wiliston Walker cita que

⁶ KNIGHT, A. E. **História do Cristianismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Casa publicadora das Assembléias de Deus, 1983, p. 142.

⁷ THOMÉ, Laura Maria Silva. **As Heresias e seus Reflexos Sociais: Pedro Valdo e os Valdenses(1160-1250)**. Monografia final do curso de História. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 2000. p. 13.

⁸ THOMÉ. 2000. p. 13.

⁹ CURTIS, A. Kenneth. **Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo: do incêndio de Roma ao crescimento da igreja na China / Tradução: Emirson Justino – São Paulo: Editora Vida, 2003. p. 88.**

¹⁰ WALKER, Wiliston. **História da Igreja Cristã**. Tradutor Paulo D. Siepinski. 3 ed. Sao Paulo: ASTE, 2006.

¹¹ Sociedade Bíblica Internacional. **Bíblia Sagrada: nova versão internacional**. Traduzido pela comissão de tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000. Mateus 19:21.

¹² SHELLEY, Bruce L. 1927. **História do cristianismo ao alcance de todos: uma narrativa do desenvolvimento da Igreja Cristã através dos séculos**. Tradução Vivian Nunes do Amaral. São Paulo. Shedd, 2004. p. 235.

Pedro Valdo se pareceu com Francisco de Assis, anos depois, colocando o conselho do teólogo, quanto ao versículo bíblico, em prática literalmente.¹³

Valdo então, comerciante da cidade de Lyon, na França, deu início à sua obra evangélica no ano de 1173. Sua experiência era semelhante à de Martinho Lutero. Um amigo muito chegado, incentivou-o à fé, colocando em jogo tudo aquilo que ele tinha. A partir disso, Valdo distribuiu a sua fortuna e se voltou ao Evangelho, pondo também uma parte de sua fortuna a favor de traduções das Escrituras na língua vernácula, que era assim entendida pelo povo.¹⁴ Valdo era casado e tinha duas filhas. Nessa situação de ter se voltado ao Evangelho¹⁵, colocou suas duas filhas em um convento de freiras de Fontevrault.¹⁶

Para pôr em prática toda a sua sabedoria e a sua vontade em querer saber mais sobre Jesus, Valdo agrupou dois sacerdotes com ele, a fim de que eles o ensinassem a respeito de Jesus Cristo. Valdo começa, então, a ensinar pessoas comuns a serem praticantes de Cristo, através da pobreza voluntária. Dando valor, não somente aos monges, pregava a Palavra de Cristo a todos os cidadãos, mostrando-lhes qual era a real vida de pobreza e a disciplina que todo cristão deveria ter.¹⁷

Procurava vivenciar à risca tudo o que é relatado no texto de Mateus 10.5-23, cumprindo orientações de Cristo, quanto às suas vestimentas, vivendo, apenas com os objetos que ganhava. Deixando de lado sua vida de regalias, Valdo estava apto a entrar em uma vida que deixaria a desejar quanto à boa vestimenta e a alimentos.¹⁸

Um dos primeiros objetivos de Pedro Valdo era colocar nas mãos do povo a Palavra de Deus, a Bíblia. Teve ajuda de algumas pessoas e até mesmo o próprio Valdo ajudou na tradução da Bíblia para a língua francesa.¹⁹

Valdo, liderando o seu grupo, fez uma profissão de ortodoxia contra o catarismo²⁰. Aceitou uma troca com a permissão para falar abertamente e

¹³ WALKER, 2006, p. 355.

¹⁴ LEMMO, [19??], p. 92.

¹⁵ CURTIS, 2003, p. 88.

¹⁶ WALKER, Wiliston, 2006, p. 355.

¹⁷ SHELLEY, 2004, p. 234.

¹⁸ WALKER, 2006, p. 355.

¹⁹ LEMMO. [19??], p. 102.

²⁰ OS CÁTAROS eram legítimos do sul da França, usando somente o Novo Testamento como base para suas doutrinas. Suas ideias, porém, tinham alguma semelhança com doutrinas dualistas e ascéticas, bem como já havia os movimentos gnósticos e maniqueístas da Igreja primitiva. Ao

verbalmente sob os auspícios dos padres locais. Isso exatamente no ano de 1180. Enfrenta várias dificuldades, sendo ele e seus seguidores acusados de anticlericalismo por padres que se sentiam ameaçados, mas não foi possível provar seus feitos.²¹

Pela sua eloquência, Pedro Valdo mostrou a todos ser muito corajoso por ir totalmente contra a invenção que a própria Igreja Católica havia proferido, algo totalmente profano. Foi contra várias corrupções, e declarava que:

- * Os papistas haviam deixado de lado a fé de Jesus;
- * A igreja de Roma é a prostituta de Babilônia, e como a figueira estéril amaldiçoada por Cristo;
- * O papa não deve ser obedecido, pois ele não é a cabeça da igreja;
- * O monastério (os monges) é uma coisa abominável;
- * Votos monásticos são o caráter e marca da besta;
- * Purgatório, missas, dedicação de templos, adoração dos santos e comemoração dos mortos, são apenas invenções do diabo e fruto da avareza.²²

Em dado momento, Valdo foi surpreendido por uma questão. Por ser muito sensível, foi um dos que sofreu mais. Em certa ocasião, participando de reunião com seus amigos, um de seus companheiros caiu morto instantaneamente, todos ficaram muito espantados. Com esse acontecimento, Valdo tomou para si um ensinamento sobre a incerteza da vida humana.²³

Estando visivelmente vislumbrado com todas as palavras lidas na Bíblia, Valdo começou a enxergar os erros introduzidos na religião romana, comunicando que não havia fundamento algum na Palavra de Deus. Sendo inflamado pela glória de Deus, por um lado, e havendo, do outro lado, a preocupação de que seus compatriotas estariam salvos ou não.²⁴

Seus trabalhos eram exorbitantes e despertavam inveja do clero. O arcebispo de Leon foi uma dessas pessoas contrárias às atitudes de Valdo. Com

entenderem o Novo Testamento, propuseram à Igreja Romana, algumas reformas. Porém, a Igreja Romana recusou suas ideias, e os Cátaros foram perseguidos, numa cruzada realizada e comandada por Simão de Montfort e apoiada por Inocêncio, em 1208. In.: CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo através dos Séculos**: uma história da Igreja Cristã; tradução Israel Belo de Azevedo. 2. Ed. São Paulo: Vida Nova, 1995. p. 185.

²¹ BOLTON, Brenda. **A Reforma na Idade Média**. Tradução de Maria da Luz Veloso. Lisboa. Edições 70. 1983. p. 147.

²² LEMMO. [19??], p. 97.

²³ LEMMO. [19??], p. 100.

²⁴ LEMMO. [19??], p. 102.

toda essa inveja, o arcebispo proibiu o reformador de ensinar e, se isso acontecesse, ele seria julgado sob pena de excomunhão.²⁵

Por causa dessa perseguição e toda a inveja manifestada por um arcebispo, Valdo sentiu-se compelido a fugir de Leon. Não foi sozinho, tendo por companheiro seu rebanho, as pessoas que o seguiam desde o começo. Sua viagem foi para Dauphiny, um lugar onde seu sucesso em pregar aflorou pela região a fora. Os princípios que Valdo havia estabelecido foram tão grandiosos que produziram alguns discípulos, grupos que foram chamados de Leonistas, Vaudois, Albigenes ou Valdenses.²⁶

Em todos os lugares, Pedro Valdo era perseguido, indo de um lugar para o outro, sendo que não conseguia se estabelecer em local fixo. Valdo esteve em um lugar chamado Picardy, mas foi expulso e, retirou-se para a Alemanha. Segundo um historiador francês de grande renome, chamado Thuanus, disse que Valdo estabeleceu-se na Boêmia no ano de 1179, depois de um longo ministério de vinte anos.²⁷

Claramente foi um homem com dons singulares e extraordinariamente usado por Deus, que o qualificou para as realizações de sua importante obra para o Seu Reino. Sendo assim, poucos historiadores colocam com palavras de justiça seus talentos e caráter.²⁸

1.2 A influência de Pedro Valdo

Matthias Illyrius faz um relato sobre Pedro Valdo:

Sua bondade para com os pobres sendo difundida, seu amor pelo ensino, e o amor deles para aprender, crescendo cada vez mais forte, grandes multidões vieram a ele, e Valdo lhes explicava as Escrituras. Ele mesmo era um homem erudito. Assim eu posso entender de alguns antigos manuscritos – nem foi ele obrigado a empregar outros para traduzir os evangelhos para ele como seus inimigos afirmam.²⁹

²⁵ LEMMO. [19??], p. 103.

²⁶ LEMMO. [19??], p. 104.

²⁷ LEMMO. [19??], p. 104.

²⁸ LEMMO. [19??], p. 104.

²⁹ LEMMO. [19??], p. 102.

Todas as atitudes de Valdo impulsionaram os seus pensamentos sobre a obra missionária. Uma das igrejas valdenses do Piemonte³⁰ teve um reavivamento. Froom, historiador adventista, faz um comentário sobre os Valdenses:

Pedro Valdo, rico comerciante de Leon, começou sua obra evangélica cerca do ano 1173. A experiência de Pedro Valdo é semelhante à de Lutero. A morte de um amigo causou-lhe profunda impressão. Distribuiu sua fortuna, devotou-se ao evangelho. Uma parte de seus recursos empregou na tradução das Escrituras na língua do vernáculo, entendida pelo povo. Empregou pregadores que viajavam e advertiam o povo. Denunciavam a igreja romana como Babilônia. Proibidos de pregar pelo arcebispo Valdo apela para o papa Alexandre III, que aprovou o voto de pobreza, mas não o autorizou a pregar.³¹

Pedro Valdo, por ser uma pessoa influente e ao mesmo tempo contra a Igreja Católica, é ouvido com muita atenção. Todos queriam ouvir as suas falas, todos queriam vê-lo por causa da sua erudição e piedade, e principalmente pela grande benevolência em relação aos pobres.³²

Sua história de vida era muito exemplar, sendo que seu trabalho ajudou muito o povo da Europa. Esse povo que tem muito a agradecer aos trabalhos de Pedro Valdo. O zelo pela Palavra de Deus e o seu nobre sacrifício pelo favor do princípio religioso.³³

Um de seus primeiros objetivos era dar ao povo um exemplar da Bíblia. Ele mesmo traduziu e com ajuda de outros, pagando-os com os seus recursos, fizeram a tradução da Vulgata para o francês.³⁴

Independente da situação total em que Pedro Valdo havia estado, quanto a traduzir ou pagar alguém para traduzir, o correto é dizer que os habitantes da Europa são inteiramente devedores a Valdo, pois através dele houve a primeira tradução da Bíblia.³⁵

Um historiador batista, William Jones, do século XIX, comenta:

A história de Pedro Valdo, sua vida exemplar, seu zelo na causa da verdade e justiça, o nobre sacrifício que ele fez a favor do princípio religioso, e o extraordinário sucesso que coroou seus trabalhos na

³⁰ A PROVÍNCIA de Piemonte é chamada assim porque está exatamente situada ao pé das montanhas. Os Alpes que estão exatamente no meio dos países Itália e a França. Envolvendo varias cidades e vilas. Lemmo, Pasquale. [19??]. p. 51.

³¹ LEMMO. [19??], p. 92.

³² LEMMO. [19??], p. 98.

³³ LEMMO. [19??], p. 99.

³⁴ LEMMO. [19??], p. 102.

³⁵ LEMMO. [19??], p. 102.

promulgação do evangelho da paz, o qualifica para ter mais que uma mera menção acidental na história do tempo em que viveu.³⁶

Com toda a sua eloquência, Pedro Valdo foi ouvido em todos os lugares, até mesmo por pessoas importantes dentro da igreja católica, tudo isso era causa de sua paixão e amor em relação aos pobres, dando a eles oportunidades de expor suas opiniões. Valdo não dava aos pobres somente comidas físicas, mas também dava alimento espiritual, ensinando-os a buscarem a Deus acima de todas as coisas.³⁷

Nos momentos em que Valdo se tornava mais íntimo com as Escrituras, ele automaticamente entendia as situações erradas de igreja católica, tanto nas doutrinas, quanto a ritos em cerimônias, condenados no Livro Sagrado.³⁸

Inflamado, pelo zelo da glória de Deus, começou a se preocupar com a salvação das almas de seus compatriotas. Erguendo sua voz, falava alto contra os erros que ele enxergava e condenava a arrogância do papa e a corrupção do clero.³⁹

Em sua simplicidade, ensinava o que estava errado, fazendo aplicações práticas com seu próprio exemplo para as pessoas que acreditavam em Jesus. Valdo trabalhou duro para distinguir a diferença entre o cristianismo da Bíblia e o cristianismo pregado pela igreja de Roma.⁴⁰

O clero soube de todas as ações de Pedro Valdo e inibiu-o perante o povo. Porém, Valdo retrucava dizendo que, mesmo sendo leigo, ele não podia ficar em silêncio sobre um assunto muito importante que envolvia a salvação do próximo. Valdo é perseguido e se torna fugitivo do clero. Mesmo assim, não esmoreceu para que a Palavra da Verdade se achegasse às pessoas, para não serem enganadas.⁴¹

Certamente foi um homem de dons únicos, uma pessoa extraordinária que Deus, em sua providência, chamou e qualificou para realizar a sua obra aqui na terra. Por isso, segundo William Jones, quase nenhum historiador descreve com justiça seus dons, talentos e caráter.⁴²

³⁶ LEMMO. [19??], p. 99.

³⁷ LEMMO. [19??], p. 98.

³⁸ LEMMO. [19??], p. 102.

³⁹ LEMMO. [19??], p. 102.

⁴⁰ LEMMO. [19??], p. 103.

⁴¹ LEMMO. [19??], p. 104.

⁴² LEMMO. [19??], p. 104.

1.3 A reação da Igreja

Havendo deixado de cumprir as tarefas e ordens de Alexandre III, na ocasião do III concílio de Latrão,⁴³ os Valdenses foram condenados em definitivo no ano de 1215. Neste mesmo momento tiveram que enfrentar ataques da Inquisição, e muito que seguiam Valdo haviam sido presos.

No ano de 1393, cerca de 150 valdenses foram queimados em somente um dia. Os que restaram se refugiaram nos Alpes, entre a França e a Savóia.⁴⁴ Os leigos não podiam ter uma Bíblia aberta em suas mãos, isso era uma das ordenanças da Igreja Católica, pois, se isso acontecesse, seria um problema maior para o papado.⁴⁵

Mas os valdenses voltaram a pregar pelas ruas, sem nenhuma autorização, e se puseram em desobediência à Igreja Católica. A igreja, então, os enxergou como hereges, colocando-os no mesmo grupo que outros que a Igreja já havia conhecido, para combater.⁴⁶

Em 1184, o Papa Lúcio II, no sínodo de Verona, condenou o grupo de Pedro Valdo, bem como outras seitas laicas, pela falta de respeito quanto as autoridades da igreja e também à sua hierarquia, intimavam grupos colocavam a igreja católica a repensar o que estava pregando. Conseqüentemente, esses grupos são condenados a perpétuo anátema.⁴⁷

Nesta condenação de anátema perpétuo, o grupo que Pedro Valdo liderava, juntamente com outros grupos, são denominados hereges:

Em virtude da autoridade apostólica, condenamos através dessa constituição, toda a heresia, seja qual o nome pela qual é designada: em primeiro lugar, decretamos, pois, que estão submetidos a anátema perpétuo, os cátaros e os patarinos, e o que se chamam mentirosamente os humilhados ou os pobres de Lyon, os passágios, os josefinos, os arnaldistas.⁴⁸

Carlos I, de Savóia, decreta uma verdadeira guerra contra os chamados de “hereges” pela igreja católica, sofrendo desgosto, pois as primeiras batalhas, foram

⁴³ THOMÉ. 2000, p. 18.

⁴⁴ FO, Jocopo. **O livro negro do cristianismo**: dois mil anos de crimes em nome de Deus. Ediouro Singular. 2007, p.110.

⁴⁵ KNIGHT, A. E. **História do cristianismo**. 2 ed: Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1983,

⁴⁶ THOMÉ, Laura Maria Silva. **As heresias e seus reflexos sociais**: Pedro Valdo e os Valdenses (1160-1250). Monografia final do Curso de História. Curitiba. Universidade Federal do Paraná. 2000, p. 19.

⁴⁷ THOMÉ. 2000, p. 18.

⁴⁸ THOMÉ. 2000, p. 18.

vencidas pelos chamados “hereges”. Após essa situação das primeiras guerras vencidas por eles, Carlos I entra em acordo com seus adversários. Triste notícia, mas, três anos após esse acordo, o papa convoca uma Cruzada, exatamente contra o grupo que Valdo havia formado.⁴⁹

Em determinado momento foram dirigidos ao reino de Aragão, todos que faziam algum tipo de heresia contra a igreja Católica. Neste momento o rei decide que todo aquele que descobrir um herege e o matar, não mereceria castigo algum, porém teria os agradecimentos do próprio rei.⁵⁰

Atitudes como essas não tinham uma regra, porém a igreja procurava sempre que possível, convencer a todos os desviados a retornarem à sua comunhão. Isso aconteceu até mesmo nas cruzadas contra os albigenses.⁵¹

Essa cruzada contra os albigenses aprovou a uma repartição da nobreza. Houve uma convocação após o assassinato de Pedro de Castelnau, legado papal, no ano de 1208, do qual foi o mandante o conde de Toulouse, Raimundo IV, o mesmo que apoiava os “hereges”. Por isso não foi aceita convocação do Rei da França, ficando a cargo dos pequenos senhores a execução.⁵²

As cláusulas do tratado previam algumas indenizações, ao devolver à igreja as medidas contra os grupos que eram contra ela, são vistos os grupos que dão ao Rei da França parte de terras tomadas ao conde de Toulouse. O maior vencedor da Cruzada é o Rei Capeto, o que nos faz perguntar se tudo o que foi feito era meramente para extinguir com os grupos que eram contra a igreja ou meramente os seus benefícios, favorecendo aliados da própria política (os Capetos).⁵³

Os valdenses eram submissos a variadas influências, incorporados por preceitos de outros grupos que haviam negado a princípio; o regresso de oriundos de outros movimentos, foram contaminados por princípios que por vezes chocavam contra os seus, na época provocaram algumas cisões entre os pobres de Lyon. Por volta de 1207, data em que Pedro Valdo faleceu, o movimento que foi descrito por uma pessoa que era como “a mais acabada aplicação do princípio da pobreza voluntária”, estaria totalmente dividido por exemplo, dois grupos, liderados é citado

⁴⁹ FO, Jocopo. 2007, p. 110.

⁵⁰ THOME. 2000, p. 20.

⁵¹ THOME. 2000, p. 20.

⁵² THOME. 2000, p. 20.

⁵³ THOME. 2000, p. 20.

por Durán de Huesca e Bernardo Prin, voltaram a igreja católica, deixando de lado as suas questões de reformulação.⁵⁴

Sobre esse momento Nachman Falbel expõe que, enquanto o valdense francês (no Languedoc, na Provença e no Delfinado), obtinha alguns laços com a Igreja católica, frequentando a liturgia, o outro grupo da Lombardia passavam a uma posição agressiva, negando as ações dos padres, os sacramentos e criando uma liturgia própria.⁵⁵

Conforme se dividiam, eram perseguidos, tornando-se clandestinos. Esse era o modo de viver, pois eles dedicavam-se à pregação e à assistência pastoral. Cumpriam votos de pobreza, colocando as Escrituras como doutrina absoluta também como código jurídico.⁵⁶

A disseminação do grupo dos valdenses não foi estritamente a eles, porém eram também perseguidos outros grupos, como principalmente o grupo denominado cátaro, pois preocupavam seriamente a Igreja. No ano de 1212, o Papa Inocêncio III impõe um novo concílio com o objetivo, de extinguir os denominados hereges.⁵⁷

Com todas as situações, o grupo dirigido por Durán de Huesca vem até a igreja e faz uma profissão de fé, uma reconciliação. Dizem que foram mesmas palavras que Valdo havia proferido, pouco antes de romper suas ligações com Roma. Contudo, a reconciliação de Durán estaria no ganho de um grande combate contra o catarismo. Sob a bênção do Papa, foi criado o grupo Pobres Católicos, perfeitamente integrado às disciplinas da Igreja Católica, colocando-se aos moldes dos valdenses, mas perfeitamente ortodoxo e com permissão para pregar.⁵⁸

Já o grupo em que Bernardo Prin estava à frente, os Pobres reconciliados, aprovou também à Igreja sua permissão para pregar, porém deveriam viver do trabalho de suas mãos e não de esmolas.

Para o extermínio dos grupos que eram contra as doutrinas da Igreja, houve um IV Concílio Lateranense, no qual foi proibida a criação de novas ordens. Muitos grupos eram situados nas fronteiras entre a ortodoxia e as verdades, indo diretamente contra a Igreja. O cardeal Ugolino, obteve a dispensa da norma em que efetivava a criação das ordens franciscanas e dominicanas, que se colocavam como

⁵⁴ THOME. 2000, p. 21.

⁵⁵ FALBEL, N. **Heresias Medievais**. 1976. 1 edição – reimpressão. São Paulo: Perspectiva 1999. p. 93.

⁵⁶ THOME. 2000, p. 21.

⁵⁷ THOME. 2000, p. 21.

⁵⁸ THOME. 2000, p. 22.

a maior solução da Igreja para absorver os grupos partidários da pobreza voluntária.⁵⁹

⁵⁹ THOME. 2000, p. 22.

II - VALDENSES

2.1 Quem era o grupo

Um grupo considerável que reuniam homens e mulheres em seus momentos de comunhão. Trajavam-se com simplicidade, usavam sandálias de madeira e estavam sempre ao lado de pessoas necessitadas e providas de recurso, tanto financeiro quanto de alimentos. Saíam em pares, propagando o Evangelho de Jesus Cristo. Valdo, considerado uns dos primeiros a obter as primeiras impressões da Bíblia (ao menos a língua vulgar senão o latim), entregando-as às pessoas que estavam ao seu lado, e propagando para quem não a conhecia, que pelo menos soubesse ler em latim. Uma de suas regras era ter as Escrituras como única norma doutrinal e código jurídico.⁶⁰

O grupo era totalmente contra a pena de morte. Um escritor francês diz que os valdenses, se aproveitavam de pessoas doentes, órfãos, fracos e presos. O movimento inaugurava escolas para pessoas mais necessitadas, iam contra o alto clero, com uma concordância de que eles eram ricos e não davam aos mais necessitavam aquilo que eles mereciam por direito, conseqüentemente colocavam à prova suas opiniões quanto às matérias religiosas.⁶¹

Enquanto os valdenses se familiarizavam com as Escrituras enxergavam e apontavam erros do clero na sua interpretação. Os valdenses sendo acusados de heresias por um arcebispo cisterciense⁶² de Lyon, chamado Guichard, resultando na proibição de pregar as Escrituras.⁶³

O papa Alexandre III (1159-1181) convocou um concílio e no qual os valdenses resolveram apresentar à assembleia as suas convicções para que obtivessem o direito da pregação.⁶⁴

Esse Concílio, seria o décimo em geral e também o terceiro que se realizaria na catedral de Latrão, por isso o nome de III Concílio de Latrão. Uma das razões para essa reunião era a necessidade de abolir os restos da cisma, reconciliando o Papa com o Imperador Frederico I Barba Ruiva, e também a condenação dos

⁶⁰ FALBEL, 1976, p. 62.

⁶¹ BARROUX, R. **La France** : et son roel dans l'histoire de la civilization. Paris : Payot, 1951, p. 195.

⁶² CISTERCIENSES é um grupo de uma ordem religiosa católica romana fundada em 1098 por São Roberto, abade de Molesme. DAVIS, Cipriano. **Cistercienses**: informação geral. Disponível em: <<http://mb-soft.com/believe/ttom/cisterc.htm> > Acesso em: 06 jun 2017.

⁶³ LLORCA, S. I.; VILLOSLADA, R.G.; LETURA, P.; MONTALBAN, F. I. **Historia de la Iglesia Católica**: Edad Media (800-1303). Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1953, p. 797.

⁶⁴ THOMÉ, 2004, p. 176.

hereges, como os valdenses. Embora os valdenses não se considerassem hereges, a igreja católica pensava que eles deveriam ser julgados neste concílio convocado pelo papa Alexandre III.⁶⁵

2.1.1 III Concílio de Latrão

Com o acordo de outubro de 1176, entre o Pontífice e o imperador, ocorreu o III concílio de latrão em Veneza, em julho de 1177. Ao encerrar o cisma, é colocado a solução para colaborarem os sínodos de Londres, Neufmarché e Beauvais, no ano de 1160; os acordos previam u concílio geral de ratificação e pacificação, destinando a garantia de adesão do conjunto da Igreja, que vinha sendo dividida desde o tempo em que teve o concílio de Lateranense anterior.⁶⁶

A convocação do concílio ocorreu em 1178, em Veneza, na sala adjacente à basílica romana. Houve três sessões entre os dias 5 e 22 de março de 1179, com 15 dias de atraso em relação à data prevista. Este concílio foi totalmente inovador, por em suas discussões. O livro da História dos Concílios Ecumênicos demonstra três pontos desses aspectos, porém no ponto dois há o assunto acerca de Pedro Valdo.⁶⁷ Os pobres que seguiam Valdo, juntamente com ele, queriam a tradução da Escritura em língua vulgar e a sua aspiração de radicalismo evangélico: *nudus nudum Christum sequi*.⁶⁸

A reunião é iniciada e presidida por Walter Map⁶⁹, condenou os pobres, fazendo-os cair em uma verdadeira armadilha. São feitas perguntas a eles no sentido de quem era a mãe de Deus. Por fim da discussão, Map diz que deveriam, sim, trabalhar para que o Evangelho fosse observado, porém, era tampouco obedecido.⁷⁰

2.1.2 Onde Surgiram

⁶⁵ THOMÉ, 2004, p. 100.

⁶⁶ ALBERIGO, Giuseppe. **História dos concílios ecumênicos**. Tradução de José Maria de Almeida. São Paulo: Paulus, 1995, p. 95.

⁶⁷ ALBERIGO, 1995, p. 197.

⁶⁸ Cf. o seu *De nugis curialium*, ed. M. R. James, Oxford, 1983, I, 31

⁶⁹ WALTER MAP (Gauteri Mahap, 1140-c. 1209), membro da corte de Henrique II da Inglaterra e depois Arqui-diácono de Oxford. FONSECA, Pedro Carlos Louzada. **WALTER MAP** e a tradição misógina antimatrimonial no latim medieval. <http://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/3155/2424> Acessado em: 29 jun 2017.

⁷⁰ ALBERIGO, 1995, p. 197.

É importante saber a datação tanto da primeira pregação de Pedro Valdo, e a sua morte alguns autores questionam se os valdenses eram hereges ou não, e se de Lyon era o local de surgimento do grupo.⁷¹

No local onde surgiu, entre dois rios chamado Saône e Rhone com a datação da Idade do Ferro, porém uma história fixada em sua fundação por um legado romano com a data de 9 de outubro de 43 AD. Tem o nome de Lugdunum. Nessa época, desde Augusto até a de Diocleciano, foi a capital política, econômica, militar e religiosa, em lugares que eram chamados de Lyonnaise, Aquitânia e Bélgica.⁷²

Por acumulo de favores, da parte do Imperador Cláudio, recebeu o nome de Colônia Cópia Claudia Augusta Lugdunense. Nesse período, era uma das cidades mais populosas da Gália e tinha relações comerciais com o Oriente, com a Germânia e a Itália.⁷³

Lyon era um centro comercial muito importante, com uma população estimada entre 20.000 e 50.000 habitantes, no século I. No século seguinte houve a invasão do cristianismo, e a Igreja Lionesa sofreu perseguições de Marco Aurélio, quando vários cristãos foram martirizados. Portanto, à Lyon foi um centro muito importante onde foi difundido o cristianismo, à sede do primado da Gália.⁷⁴

Jacques Roussiaud, disse que tratando da cidade e da vida na era medieval, desde o séc. XII em diante, houve um crescimento na cidade de Lyon, portanto houve a chegada de muitos pobres, moradores de rua e esfarrapados, em número cada vez mais alto. Houve também a vinda de pessoas ricas tornando-se uma cidade universitária e política.⁷⁵

Muitos clérigos, praticantes da pobreza voluntária, ou pregadores praticantes, consagravam suas vidas às práticas de pobreza, recorrendo a esmolas mendigando pelos caminhos para suprir suas necessidades.⁷⁶

⁷¹ THOMÉ, 2004, p. 81.

⁷² THOMÉ, 2004, p. 81.

⁷³ LIONE. in: **ENCICLOPEDIA Cattolica**. Città Del Vaticano; Casa Editrice G. C. Sansone, 1954. v.7. p.1392-1404; LYON. in: **ENCICLOPEDIA de Iareligión católica**. Barcelona: Dalmany Jover Ediciones, 1953. v.4. p.1478-1479, e MOURRE, M. **Dictionnaire encyclopédique d'Histoire**. Paris: Bordas, 1978. p. 2758-2760.

⁷⁴ THOMÉ, 2004, p. 81.

⁷⁵ ROUSSIAUD, J. **El ciudad amo y la vida en la ciudad**. In LE GOFF, J. (org.) **El hombre medieval**. Madrid: Alianza, 1990, p. 157.

⁷⁶ THOMÉ, 2004, p. 86.

Nessas situações, havia um meio de retribuição para o apóstolo e um exemplo de humildade para os fiéis, porém uma parte do clero não entendia a prática como algo que escandalizar com uma concorrência desleal. Porém, a igreja via que estava se iniciando um desenvolvimento profissional, portanto foi considerado perigoso, como as atitudes de mercadores e cambistas.⁷⁷

Então, um rico comerciante que doava toda a sua fortuna aos pobres e seu grupo que o seguia, viviam em pobreza absoluta, demonstrando que o clero deveria ser mudado, em muitas de suas atitudes, pois a igreja não deveria ter seus luxos nem bens. A relação de tudo isso tem a ver com o episcopado, pessoas ricas e poderosas, o início dos valdenses e a ideia de reformadores pobres, e teve começo na cidade de Lyon.⁷⁸

Em vez de colocarem homens e mulheres no treinamento para a pregação, os valdenses, no século 14, criaram uma distinção entre pregadores e crentes. Apenas homens bem treinados empenhavam-se na obra pastoral. Esses pastores itinerantes passaram a ser chamados como *barbes* (tio).⁷⁹

Esses *barbes* desempenhavam o trabalho de visitação em cada casa dos valdenses, cuidando de cada um para que o movimento não viesse a morrer. Todo o ensinamento que os *barbes* tinham, baseavam-se na Bíblia. Se eles soubessem ler e escrever, é porque usaram exclusivamente a Bíblia para tal aprendizado e ajudava-os aos ensinamentos para os seus rebanhos. Até mesmo os opositores admitiam que os valdenses tinham uma cultura bíblica muito forte, pois até mesmo seus filhos podiam recitar grandes partes das Escrituras Sagradas.⁸⁰

2.2 No que acreditavam

Quando Valdo faleceu, houve uma pequena discussão sobre as ideologias em que criam, se realmente professavam aquilo que era falado por todos. Poucos documentavam que na pregações dos valdenses havia variações de ordem naquilo que professavam.⁸¹

⁷⁷ VAUCHEZ, A. **La espiritualidad del Occidente medieval**: (siglos VIII XII). Madrid: Cátedra, 1985, p.104.

⁷⁸ THOMÉ, 2004, p. 86.

⁷⁹ LANDESBILDSTELLE, BADEN, Karlsruhe. **Os valdenses – da heresia para o protestantismo**. Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205> . Acesso em: 06 jul. 2017.

⁸⁰ LANDESBILDSTELLE BADEN. Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205> . Acesso em 06jul. 2017.

⁸¹ THOMÉ, 2004, p. 27.

Suas ideologias eram em demonstrar que a religião primitiva devia ser pregava, algo que chegava aos moldes dos apóstolos, sendo defendidas os valores da espiritualidade, com seus recursos financeiros de lado. A sua pregação era de que os homens trabalhassem por sua salvação e lutassem contra a hierarquia que era rígida e pesada.⁸²

Ao se lançarem às suas próprias convicções, os valdenses que compeliavam a regeneração à Igreja. Quem seguisse os valdenses deveria fazê-lo voluntariamente, deixando de lado todos os seus bens e o partilhando da mesma ação dos pobres. Os pregadores, portanto, formavam seus sermões apelativos à prática da penitência, de modo que a boa obra e a luta contra a avareza e outras ações fossem primordiais para a sua vida e conduta.⁸³

Os valdenses viviam de esmolas e não faziam jus às riquezas, porém deixam-nas de lado, pois sabiam que isso poderia corrompendo, atos de vícios eclesiásticos também estavam em suas ordenanças para serem reitados. Negavam também suas orações pelas pessoas que já haviam morrido, sempre estavam fugindo dos santuários para que pudessem orar em suas casas sozinhos, também condenam o juramento e a pena de morte.⁸⁴

N. Falbel disse que os valdenses criam em uma Igreja que havia abandonado a pureza. Havia dois grupos de valdenses, segundo por um inquisidor chamado Sacconi, um habitava no norte dos Alpes e o outro grupo habitava na Lombardia, ao mesmo tempo sendo divididos em suas crenças. O grupo dos Alpes acreditava que a pena de morte, tanto a igreja quando o poder civil não tinham permissão para, já o grupo da Lombardia dizia que a igreja romana era a mulher destacada no livro do Apocalipse e seus conceitos não deveriam ser levados à ordem total.⁸⁵

Os valdenses diziam que a igreja romana não estava nos moldes para ser uma igreja de Cristo, então, professavam publicamente que ela não estava de acordo com as Escrituras Sagradas, colocando atributos para que seja realmente uma igreja de Cristo, sendo demonstrada principalmente pelo seu amor aos fiéis,

⁸² BARRACLOUGH, G. **Os papas naldade Média**. Lisboa: Verbo, 1972, p.149.

⁸³ PACAUT, M. *pauvreté, vie évangélique et prédication chez les Vaudois*. **Revue Historique**, Paris, 1969, p.57-58p.

⁸⁴ MENÉNDEZ PELAYO, M. op. cit. 507p. LE GOFF, J. **El nacimiento del purgatorio**. Madrid: Taurus. 196-197 p. 1981.

⁸⁵ FALBEL, 1976, p. 65.

para aquelas pessoas que estavam a favor do cristianismo e não a favor da igreja romana.⁸⁶

Com o pensamento de que precisava ir a todo mundo, pregando o Evangelho a todos que necessitavam, o movimento valdense não parava de crescer, multiplicando por toda a parte seus seguidores, sabendo que era possível mostrar a todos a palavra de Deus. Aconteceu tudo o que foi imposto à eles, no quesito de mostrar Deus a quem não o conhecia ou mostrar as verdades, algo que a igreja romana não o fazia.⁸⁷

Ao entender a palavra de Deus os valdenses se espalharam pelo reino da França, país onde obtiveram muitos adeptos. O grupo foi se estendendo para outros lugares, como Delfinado, Borgonha, Franco-Condado e Lorena, com outros grupos na Germânia e no norte da Itália, na Polônia, Boêmia e Aragão. Comenta-se sobre a expansão valdense nesses lugares que só houve essas aparições em vários locais porque não havia alguém que os mandasse embora, pois o rei Pedro II de Aragão uma vez os expulsou de onde eles habitavam.⁸⁸

Para muitos historiadores, o grupo valdense foi uma escola de como poderia ser feita a expansão de seu grupo por vários lugares, não especificamente na França. Constitui, então, uma igreja forte e confundido com outro grupo que também fez uma revolução na Idade Média, os Cátaros. Sabendo que haviam iniciado como um evento popular e espontâneo, entenderam o senhorio de Deus e fixaram uma igreja com as suas hierarquias.⁸⁹

No entanto, com o espalhamento dos valdenses e por sua força no que acreditavam, chegou-se também aos lugares que nunca haviam se pensado, sendo eles ao Imperador e aos reis de Aragão e da Inglaterra, colocando assim uma preocupação não somente a Igreja romana, mas também as pessoas do poder social.⁹⁰

Os valdenses em sua teologia colocavam que a experiência crescente e consciente de si mesmo e uma nova sensibilidade renovaria a sua espiritualidade tradicional. Com isso a consciência crescia e o entendimento de ser a verdadeira igreja ia muito além do que a igreja de Roma pregava, sendo que eles colocavam

⁸⁶ THOMÉ, 2004, p. 130.

⁸⁷ THOMÉ, 2004, p. 135.

⁸⁸ THOMÉ, 2004, p. 135.

⁸⁹ THOMÉ, 2004, p. 136.

⁹⁰ THOMÉ, 2004, p. 136.

suas próprias riquezas em primeiro lugar e eles sempre renovavam sua aliança espiritual numa vida Boemia.⁹¹

Em uma segunda ideia, está relacionada a preocupação com a salvação individual. Nesse momento os valdenses tinham um interesse particular pela penitencia, os sacramentos e a virtude cristã. Os Barbes, então ouviam essas pessoas para ajuda-los da melhor forma possível e fazer com que confiassem neles, pois sabiam que haviam muitos clérigos corruptos e imorais.⁹²

Neste momento aparecem o pensamento de que a salvação foi claramente e certamente a obra de Cristo. Fruto de seu sacrifício, porém com finalidade de uma vida legitimamente cristã pura e consistente; uma vida de fé não pode ser separada de uma vida de obediência. Com isso havia o debate entre os barbes e os reformadores dizendo que a justificação pela fé, e como a fé relacionado com obras.⁹³

2.3 Perseguições e martírios

Quando houve a predominação da inquisição, foi um momento de muitas revoluções no mundo, foi um tempo em que surgiram cruzadas, foi também um tempo que as vontades do papado em dominar o mundo não só religioso bem como o social e a política foram ao auge. Porém também foi um período onde por toda Europa surgiram vários pregadores que alertaram as multidões para as mensagens que eram contidas na Bíblia.⁹⁴

O tempo da inquisição também foi um tempo em que os governantes, juízes, magistrados e príncipes, tornaram-se instrumentos para executar multidões que eram ditos como hereges pela inquisição. Nessa história entra também o reformador considerado a estrela da manha da reforma, chamado João Wicleff, e tantos outros reformadores como também, João Huss e Jerônimo. Com tantos precursores, certamente foi um período de grande transformação e revolução, especialmente na esfera religiosa.⁹⁵

⁹¹ BERWALD, Maurício. **História dos Valdenses**. 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acessado em 07 jul. 2017.

⁹² BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acessado em 07 jul. 2017.

⁹³ BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html>. Acesso em: 07 jul. 2017.

⁹⁴ LEMMO, [19??], p. 118.

⁹⁵ LEMMO, [19??], p. 119.

O primeiro grupo a sofrer, foram os albigenses, no sul da França, no final do século XII, cuja perseguições eles foram quase exterminados. Os valdenses então, seguidores de Pedro Valdo, foram por inicialmente perseguidos em Leon, espalhando-se por toda a Europa. Em todos os lugares eram perseguidos e e cassados. Muitos dos valdenses, se refugiavam nos vales de Piemonte.⁹⁶

O vale de Piemonte, durante os séculos sofreram apenas provações brandas, porém este panorama haveria de mudar no século XIV, até o século XVII, o vale seria terrivelmente perseguido.⁹⁷

Um príncipe de comportamento gentil, porém sob o domínio de sacerdotes, foi solicitado pelo Arcebispo e pelo inquisidor ambos de Turim, pelo seu consentimento para caçar os hereges do vale, príncipe esse que era Carlos III de Sabóia. Porém essa missão foi dada a um nobre de nome Bersour, cuja local em que morava era em Pinerolo, perto da entrada do vale de Perosa. Bersour então reuniu uma tropa de 500 cavalos e a pé, atacando então o vale de Angrogna. Esse ataque então acabou sendo repellido e acabou encontrando e indo de frente ao vale onde os valdenses residiam.⁹⁸

Havia um numero bem expressivo de valdenses em torno da residência de Bersour. Muitos desses valdenses, foram capturados e sofreram indo para conventos, prisões e também para a Inquisição em Turim. Muitos deles sofreram nas chamas.⁹⁹

Catalan Girard, um mártir valdense, curiosamente ensinou as pessoas que estavam vendo ele, uma lição em forma de parábola. No momento em que ele estava em meio a chama, pediu que trouxessem duas pedras. A multidão porem, olhou em silencio, curiosos em saber o que havia de acontecer, então esfregando uma na outra disse: “Vocês pensam que vão extinguir nossas pobres Igrejas pelas

⁹⁶ LEMMO, [19??], p. 120.

⁹⁷ LEMMO, [19??], p. 121.

⁹⁸ Wylie, J. A. **A História dos Valdenses**. Traduzido por Edmilson de Deus Teixeira. Fonte: Providence Baptista Ministries. Disponível em: <[Http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html)>. Acesso em: 06 dez. 2016.

⁹⁹ Wylie, Disponível em: <[Http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html)>. Acesso em: 06 dez. 2016.

suas perseguições. Mas vocês não podem fazer mais do que eu com minhas frágeis mãos tentar esmagar essas pedras”.¹⁰⁰

A igreja valdense lamentou a perda de um de seus pastores mais ilustres, no ano de 1536. O pastor chamava-se Martin Gonin, de Angrogna. Um homem de dons raros e de espírito notório. O pastor Gonin, então, foi à Genebra em assuntos eclesiásticos, em sua volta, foi detido por espiões e acabou sendo preso pelo mesmo. Levado à prisão, um carcereiro investigou sua vida, descobrindo algumas coisas sobre sua rotina, foi condenado a morte pelo parlamento de Grenoble sendo representado por um crime maior – heresia. Condenado a morte então, Gonin foi levado ao rio Isere durante a noite e afogado no mesmo local. Algumas histórias dizem que era para ele ter sofrido na estaca, porém seus perseguidores temiam o efeito de suas palavras antes de morrer sobre os espectadores.¹⁰¹

Havendo, porém, outros também para ser considerados mártires, cujos nomes não são mencionados, somente a história, sendo dois pastores e mais três protestantes franceses, estavam voltando de Genebra foram presos em Col de Tamiers, em Sabóia e levados para Chambéry. Todos foram julgados, condenados e queimados. Porém, a história de um estudante de teologia em Genebra foi a que mais comoveu, o estudante chamava-se Nicolas Sartoire. Sartoire então havia ganhado uma bolsa de estudos que alguns senhores de Berna haviam concedido a ele pensando em formação de jovens como pastores das igrejas dos vales.¹⁰²

Sartoire então, sai para as suas férias, pensando em voltar para o vale de Piemote, para se reencontrar com sua família, sabemos, porém, o quanto os valdenses amavam seus vales, no caso de Sartoire era o vale de Piemonte. Uma fatalidade estava para acontecer, todos ansiavam a sua chegada, mas o jovem nunca mais cruzaria a fronteira para adentrar em seu vale. Viajando então pela passagem de São Bernardo e o grande vale de Aosta, ele havia acabado de atravessar

¹⁰⁰ Wylie, Disponível em:
<[Http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html)>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

¹⁰¹ Wylie, Disponível em:
<[Http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html)>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

¹⁰² Wylie, Disponível em:
<[Http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html)>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

a fronteira da Itália, quando foi surpreendido por pessoas que o seguiam, sendo acusado então de heresia.¹⁰³

O jovem Sartoire então foi colocado à prova, sendo perguntado quem era o seu Senhor, o jovem não negou o Senhor e o confessou, no ano de 1557 foi levado de sua prisão em Aosta e queimado vivo.¹⁰⁴

Estes foram apenas alguns dos mártires, pois, mesmo durante este período onde havia paz e prosperidade, a igreja dos vales foi convocada a depor em Roma. Muitos destes mártires morreram por métodos cruéis, horríveis e bárbaros. Citar todos os casos estaria além de todo o estudo de todos os mártires, pois foram muitos, retratar os detalhes da morte de cada, seria inviável e revoltante.¹⁰⁵

O momento antisacerdotismo dos valdenses levou-os a eliminar alguns ritos que a igreja católica tinha como por exemplo, dia dos santos, dias de festa, relíquias, peregrinações, indulgências e até a crença no purgatório, todos esses ritos foram tirados da lista dos valdenses por se tratar das ações maléficas da falsa igreja.¹⁰⁶

Os valdenses então, tiveram condições de sobreviver os terríveis e frequentes perseguições por motivos em que eles tinham seu modelo de separatista da igreja devido à sua prática de culto clandestino. Por suas afinidades com o movimento protestante tornou-os candidatos principais à conversão. E quando chega a reforma muitos dos valdenses uniram-se a Igreja reformada sem perder a própria identidade.¹⁰⁷

Com a perseguição da igreja católica, grande parte dos valdenses fugiram para o sul da França, bem como os imigrantes protestantes. Nesse mesmo instante foi emitido um edito de Mérindol, com esse edito, houve um resultado horrível onde

¹⁰³ Wylie, Disponível em:
<<http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%20D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html>>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

¹⁰⁴ Wylie, Disponível em:
<<http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%20D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html>>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

¹⁰⁵ Wylie, Disponível em:
<<http://www.discriminamentobiblico.net/A%20HIST%20D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html>>.
Acesso em: 06 dez. 2016.

¹⁰⁶ GEORGE, Timothy. **Teologia dos reformadores**. Tradução de Gérson e Valéria Fontana. São Paulo: Vida Nova, 1993, p. 42.

¹⁰⁷ GEORGE, 1993, p.42.

teve um derramamento de sangue, pessoas que eram contra ao protestantismo então acabam matando por irem contra a igreja.¹⁰⁸

A relação entre os valdenses e a igreja católica não estava muito amigável, só piorava. Os valdenses até reagiram com forças armadas para se defender. O conflito os levou a ingressar no rebanho protestante. Desse modo os valdenses acabam se aliando ao movimento principal do protestantismo.¹⁰⁹

¹⁰⁸ LANDESBILDSTELLE, Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 jul. 2017.

¹⁰⁹ LANDESBILDSTELLE, Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 jul. 2017.

III – OS VALDENSES NA REFORMA E NA ATUALIDADE

3.1 Para a Reforma Protestante

Na época da Reforma decidiram unir-se ao movimento que acabara de acontecer, seria esse o movimento do Sínodo de Chanforan (1532), decidindo então, sem alguns questionamentos, colocaram a ideia a vapor e se uniram ao movimento pois havia alguns pontos que para eles eram novidade.¹¹⁰

A reforma protestante mudou radicalmente o cenário religioso, no século XVI, as pessoas que eram vítimas da intolerância poderiam buscar por reconhecimento, tanto dentro de seu país quanto emigrar buscando condições mais favoráveis para que o ajudassem nas questões religiosas que haviam acabado de ser mudado.¹¹¹

As questões de heresia que haviam posto sobre eles, estava aos poucos sendo sanadas, pois haja visto que muitos estavam questionando a ortodoxia religiosa estabelecida pela igreja católica. No ano de 1523 o grande reformador Martinho Lutero menciona os valdenses. Em 1526, um dos representantes dos valdenses leva a notícia até os Alpes dizendo sobre os acontecimentos religiosos na Europa. Neste período houve um intercâmbio entre outras frentes protestantes compartilhando ideias uns com os outros envolvendo então os valdenses.¹¹²

A notícia então sendo examinada pelos barbes, em reuniões em Piemonte e Provença, foi decidido então que fosse alguém para examinar as ideias ocorridas na Alemanha. Nessa mesma viagem foi um reformador suíço que iria desempenhar um papel instrumental no futuro dos valdenses, esse reformador era chamado de William Farel.¹¹³

A partir de outros contatos fora o reformador Farel, foi contatando também outros reformadores bem como, Oecolampadius um reformador da Basileia, e Martim Bucer de Estrasburgo. Com todas essas conversas ficou então mais claro

¹¹⁰**ENCICLOPÉDIA do protestantismo:** teologia, eclesiologia, filosofia, história, cultura, sociedade, política / organizador: Pierre Gisel; São Paulo: Hagnos, 2016, p.1809.

¹¹¹LANDESBILDSTELLE, Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 jul. 2017.

¹¹²LANDESBILDSTELLE, Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 jul. 2017.

¹¹³BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

aos valdenses as ideias que haviam se criado na Alemanha com uma referência a uma crença na Bíblia como única regra de fé.¹¹⁴

No entanto, as abordagens feitas pelos dois grupos obtiveram ideias divergentes, bem como os valdenses enfatizava as exigências morais feitas pela Bíblia e seu ensino no clímax final da história, uma mensagem apocalíptica. O grupo reformulando então uma ênfase na importância do estudo aprofundado, acadêmico da Bíblia, um sistema de teologia fundada sobre os estudos da dogmática.¹¹⁵

Mais tarde os protestantes incentivam os valdenses a patrocinar a primeira tradução da Bíblia diretamente das línguas originais para o idioma francês. 1535, a impressa é feita e mais tarde é conhecida como a Bíblia Olivétan. Ironicamente, pois a maioria dos valdenses não entendiam muito bem o francês.¹¹⁶

Apesar de todas as consequências, os valdenses se mantiveram firmes em seus propósitos e sobreviveram a tantas perseguições na época da reforma. Muitos deles se aliaram aos preceitos de Martinho Lutero, já outros se juntaram a reforma radical dos Anabatistas.¹¹⁷

Samuel Morland faz um comentário sobre os valdenses e o elo entre a reforma do século XVI:

~Assim nos vales do Piemonte a tocha da verdade chegou a Claudio, arcebispo de Torino; dele para seus discípulos e desses discípulos para as gerações seguintes nos séculos IX e X, chegando às mãos de Pedro Brus e depois para Pedro Valdo, e deste para Dulcinus; e deste para Marcilius, chegando às mãos de Wicleff, Huss, Jerônimo de Praga, e finalmente para Lutero e Calvino~.¹¹⁸

Dessa forma os valdenses chegaram aos ouvidos de Lutero. Foi levado a todos os lugares seus ensinamentos, um exemplo é que não havia lugar na Europa em que os missionários valdenses poderiam chegar. Dessa forma foi enviada seus preceitos e colocado em muitos lugares quem eram. Até chegar na Reforma uma semente sobre tudo que haviam sofrido. Essa coragem e força que os valdenses obtiveram deve ser levada avante até ao final dos tempos por aqueles que também

¹¹⁴BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹¹⁵BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹¹⁶LANDESBILDSTELLE, Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 jul. 2017.

¹¹⁷LENZ, André Luis. **Cátaros, Albigenses e Valdenses** (uma história que precise ser contada ou, porque deixei de ser católico) – Parte 2/2. Disponível em: <http://sereisumasocarne.blogspot.com.br/2014/01/cataros-albigenses-e-valdenses-uma.html?m=1> acesso em 07 jul. 2017.

¹¹⁸LEMMO, [19??], p. 14.

estarão dispostos a sofrer por coisas maiores que seria a Palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo.¹¹⁹

3.2 Para a atualidade

O esforço ecumênico valdense, aprovou dois resultados favoráveis, o primeiro deles é a união com a igreja metodista italiana em 1979 e a partir de 1967 a federação das igrejas protestantes da Itália foi construída e teve a participação dos valdenses, metodistas, luteranos, batistas e outras igrejas livres.¹²⁰

A união dos valdenses com os metodistas, cresceu muito na Itália, sendo os resultados totalmente satisfatórios para ambos os lados. Os dois grupos obtêm até os dias atuais cerca de 131 congregações e 60 centros sociais e culturais, cinco hospitais, nove lares de idosos, muitos albergues, escolas e inclusive cooperativas e na Sicília uma fábrica. O fator maior que eles colocam é a nota e o bom desempenho que as escolas vem obtendo e dando muito orgulho a eles e uma casa metodista de mães solteiras em Nápoles.¹²¹

O momento político dos valdenses mais estado acabou se tornando muito mais forte desde 1984, quando a igreja assina um acordo com o estado italiano. No ano de 1986 o presidente da república italiana faz uma visita oficial à igreja valdense. Destacando a importância valdense na sociedade italiana. Um feito histórico para os valdenses, algo nunca pensado e nunca conquistado antes.¹²²

Com a união valdenses mais metodismo, os dois grupos importavam-se com a vida espiritual de cada crente, com uma qualidade tendo que se sobressair de todas as questões já analisadas. O futuro então muda em algumas perspectivas, uma delas é os novos convertidos estão trazendo novas ideias. Também as mulheres estão ganhando mais espaços no papel na igreja, sendo que 50% dos seminaristas são mulheres.¹²³

Ao passar dos séculos, os valdenses estabeleceram igrejas em países mais distantes da França, países como Uruguai e Estados Unidos. A maioria dos

¹¹⁹LEMMO, [19??], p. 106.

¹²⁰BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²¹BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²²BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²³BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

historiadores dizendo que o Valdismo acabou na época da Reforma, no momento em que foi absorvido pelo protestantismo. A verdade é que o movimento no período da reforma acabou perdendo o zelo inicial séculos antes. Este acontecimento só se deu conta quando seus membros, por medo, deixaram de lado a pregação e o ensino pela Palavra de Deus.¹²⁴

3.2.1 Os Valdenses na América do Sul

Hoje cerca de 130 anos depois as comunidades colocadas pelos valdenses na América Latina mais precisamente no Uruguai e quase na fronteira com a Argentina, existem cerca de 24 igrejas estabelecidas e 48 lugares de culto sendo cuidados por 22 ministros. Um número de 12.547 membros nessas igrejas, juntos eles compõem a Igreja Evangélica Valdense do Rio Plata.¹²⁵

Como era um povoado no interior do país e foi crescendo em torno do rio Plata, os jovens acabaram crescendo e saindo do interior se locomovendo até os grandes centros bem como Montevideu e Buenos Aires. Porém, também nesses lugares maiores foram fundadas as Igrejas Valdenses para atender os jovens universitários. Desse modo mostrou aos valdenses a importância de se levar o evangelho até mesmo nos grandes centros. Ao mesmo tempo o benefício que os jovens trazem é o estudo e muitas vezes levam até as suas famílias que estão no interior ajudando no trabalho.¹²⁶

Tanto em Montevideu como em Buenos Aires as ações das igrejas valdenses são quase que as mesmas, porém em Buenos Aires, muda o sentido de culto. Houve uma entrada muito grande de franceses e alemães na igreja, por isso a igreja tem cultos em três idiomas (espanhol, francês e alemão). É uma comunidade de membros diferentes em poder aquisitivos, muitos são empresários, porém muito também são camponeses.¹²⁷

A igreja então, se preocupava muito com suas ações sociais perante a sociedade. Até que em um dado momento mais precisamente em 1927, o governo acaba assumindo o controle das escolas valdenses, sendo assim a Igreja Valdense

¹²⁴LANDESBILDSTELLE. Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/2002205>. Acesso em 06 de jul. 2017.

¹²⁵BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²⁶BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²⁷BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

se volta por completo a outras preocupações sociais estabelecendo casas para idosos, para crianças de rua e para deficiente.¹²⁸

3.2.2 Os Valdenses na América do Norte

Com sua chegada no ano de 1656, vindo juntos com emigrantes holandeses que estavam se estabelecendo em New Amsterdam, os valdenses que vieram para a América do Norte eram refugiados de Piemonte nativo após o massacre de Piemonte na Páscoa de 1655. À procura então de uma residência fixa, os valdenses acabaram encontrando muitas dificuldades para se estabelecerem na América do Norte.¹²⁹

Nos anos de 1875 um grupo de valdenses vindo do Uruguai se forma em Nova York pois estavam em uma crise muito grande em seu país. Com este modo, um pastor de uma igreja reformada francesa os enviou para Missouri, onde filiaram-se à igreja presbiteriana. Passados dois a três anos foram doados a eles um terreno para a construção da igreja e uma casa pastoral e até mesmo um cemitério. Nos dias atuais ainda existem esses locais, porém virou lugares de registro nacional, lugares históricos.¹³⁰

Em maio de 1893 um grupo de 29 homens, mulheres e crianças, chegaram ao local na Carolina do Norte, que ao mesmo instante foi nomeado de Valdese. Muitas pessoas vieram para esse local sendo um total de 200 pessoas para essa comunidade. Em 1920 Valdese foi incorporada como uma cidade, o primeiro prefeito e se eleger era um valdense dos Vales de Piemonte.¹³¹

Esses valdenses, trabalhavam na agricultura e até mesmo em uma indústria têxtil que funcionava com 600 funcionários. A igreja valdense então, em um determinado momento ele é afiliado ao presbiterianismo. Depois de vários anos com pastores vindo diretamente da Itália, a congregação decidiu obter pastores americanos, para manter um serviço e cultos em Inglês.¹³²

Nova York era uma parada quase que obrigatória para os fugitivos da Itália no ano de 1920. Com isso não se sabe a quantidade mas colocam em centenas de

¹²⁸BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹²⁹BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹³⁰BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹³¹BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹³²BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

valdenses desembarcando na cidade de Nova York. Foi estabelecida nessa cidade uma igreja Valdenses que por sinal existe até os dias atuais, porém com exatamente 60 membros, porém a maioria idoso. Esse grupo não se juntou a nenhuma outra denominação, fazendo trabalhos sociais como sempre haviam feito, mas com um numero reduzido de membros. Há traços valdenses na Filadélfia, Oregon, Texas e Illinois. Os valdenses dos EUA e de vários continentes, embora sendo dispersos uns dos outros e em pequeno número, mantem uma chama acesa no sentido de que eles haviam um lema bíblico que era: “A luz brilha na escuridão”.¹³³

3.2.3 Noticias que repercutiram

No dia 26 de setembro de 2007, houve uma reunião das igrejas Valdenses e Metodistas na Itália. Nesse Sínodo ambas igrejas assumiram oficialmente uma posição sobre a pena de morte. Posição contrária, sem objeção por todos, foi enviada a todas as igrejas para que se posicionassem contra toda a promoção de ideias a favor da pena de morte.¹³⁴

O vice moderador da igreja valdense, Eugenio Bernardini fez a sua declaração sobre o assunto:

“Como poderia a comunidade cristã, discípula de um condenado a morte, Jesus, apoiar a pena capital? O sentimento comum de nossas comunidades é, há tempos, contrário à pena morte, mas agora o Sínodo, autoridade máxima em matéria de decisões de nossas igrejas, assumiu uma posição oficial”.¹³⁵

O pronunciamento no Sínodo aconteceu no momento em que o governo da Itália havia solicitado às Nações Unidas uma moratória planetária da pena capital. A pastora Leticia Tomassone, vice-presidente da federação de igrejas evangélicas na Itália enfatizou a importância de oferecer o perdão, sendo que é o único que pode gerar um espaço para a transformação. Participaram desse Sínodo cerca de 250 membros sendo que 180 são membros com direito de voto.¹³⁶

¹³³BERWALD, 2015. Disponível em: <http://avivamentonosul.blogspot.com.br/2015/03/historia-dos-valdenses.html> acesso em 07 jul. 2017

¹³⁴Valdenses e metodistas pronunciam-se contra a pena de morte na Itália. Disponível em: <https://noticias.gospelmais.com.br/valdenses-e-metodistas-pronunciamse-contr-a-pena-de-morte-na-italia.html> acesso em: 07 jul. 2017.

¹³⁵Valdenses e metodistas pronunciam-se contra a pena de morte na Itália. Disponível em: <https://noticias.gospelmais.com.br/valdenses-e-metodistas-pronunciamse-contr-a-pena-de-morte-na-italia.html> acesso em: 07 jul. 2017.

¹³⁶Valdenses e metodistas pronunciam-se contra a pena de morte na Itália. Disponível em: <https://noticias.gospelmais.com.br/valdenses-e-metodistas-pronunciamse-contr-a-pena-de-morte-na-italia.html> acesso em: 07 jul. 2017.

Nos momentos em que viveram, os Valdenses como foi dito, foram perseguidos pela igreja católica, pois estavam contrario a sua doutrina. Nos dias atuais, situações mudaram, se modificaram. Tudo a partir de um papa que simplesmente pensou em pedir o perdão para aqueles que sofreram e a Igreja Católica o fez sofrer.¹³⁷

Com os Valdenses não foi diferente, circulou-se uma notícia em que dizia que o Papa Francisco no ano que 2015, dirigiu-se até o povoado onde os Valdenses habita ainda, e construíram uma Igreja, para pedir perdão. Acabou se prostrando diante deles e se redimindo pelos feitos horríveis em que a Igreja Católica tinha causado a eles a alguns séculos atrás. O Papa Francisco declarou:

“Por parte da Igreja Católica, lhes peço perdão pelas atitudes e o comportamento não cristão e até mesmo não humano que, ao longo da história, tivemos contra vocês. Em nome do Senhor Jesus Cristo, perdoem-nos! “, clamou.¹³⁸

Nessa visita, o Papa Francisco então, cumprimenta um senhor chamado Eugenio Bernardini¹³⁹, que questionou o motivo da igreja Católica ter feito as barbaridades naquela época, evidenciando o motivo e a importância do que se havia feito. Ressaltando também o passo gigantesco que o Papa fizera, Bernardini também destacou a ousadia do Pontífice em quebrar as barreiras entre os dois grupos cristãos.¹⁴⁰

3.2.4 Raízes dos Valdenses para às Igrejas atuais

Três características essenciais: igreja simples, cada membro da comunidade é um missionário e cada pessoa da comunidade deve ter acesso a Palavra de Deus.

Os valdenses por sua vez, tiveram os pensamentos de uma igreja simples, sem muitas regalias. A Igreja de Jesus deve ter as mesmas atitudes de seu autor. Obtendo poucas mudanças em seus líderes, e fazendo com que a sua vida simples seja mais visada. O, porém disso tudo é que muitas pessoas deixam de lado essas

¹³⁷ ARAGÃO, Jarbas. **Papa Francisco pede perdão a igreja evangélica**. Disponível em: <<https://noticias.gospelprime.com.br/papa-francisco-perdao-igreja-valdense/>> Acesso em 19 abr. 2017.

¹³⁸ ARAGÃO, Disponível em: <<https://noticias.gospelprime.com.br/papa-francisco-perdao-igreja-valdense/>> Acesso em 19 abr. 2017.

¹³⁹EUGENIO BERNARDINI 58 anos, é casado e tem três filhos. A graduação da Valdese Faculdade de Teologia em Roma, em 1981, ele também estudou em San José, na Costa Rica (América Central) para Seminário Bíblico Latino-Americana e do Departamento de Teológica Ecumênica aprofundando os temas da teologia da libertação. Disponível em: <http://www.torinovaldese.org/archivio/NEWS_TO_100446.html> Acesso em 19 abr. 2017.

¹⁴⁰ ARAGÃO, Disponível em: <<https://noticias.gospelprime.com.br/papa-francisco-perdao-igreja-valdense/>> Acesso em 19 abr. 2017.

atitudes de simplicidade e acabam dando mais valor aos momentos de luxúria. Os valdenses por sua vez, diziam que a simplicidade estava no falar, e não tornar o Evangelho de Cristo mais atraente, porque somente Cristo atrai as pessoas com as suas palavras.¹⁴¹

De contrapartida, essas Igrejas simples terão que ter o coração voltado para missões. Uma ideia que Jesus deu aos discípulos onde ele disse para ir e fazer mais discípulos. Sendo também a mesma ideia que os valdenses tinham, que seria de se colocar a disposição e sair da para fazer missões. Deixando com que Deus agisse nas suas vidas e fazendo com Ele decidisse o local e empregar a Palavra de Cristo.¹⁴²

Independente do local é preciso deixar com que Deus faça a obra dele, seja em um local onde não tem uma estrutura boa ou nem estrutura tem. Igreja no norte do Brasil tem a precariedade de estrutura da Igreja. Muitas delas o chão é de barro ou assoalho. Porém, em suas reuniões tem agricultores, pescadores, pessoas de total baixa renda. Porém, procuram um local para estudar a Bíblia, louvar a Deus e estabelecer relacionamentos.¹⁴³

Embora a procura por uma excelência e relevância junto com qualidade esteja mais aflorado nas pessoas por encontrarem Igrejas desse porte. O Evangelho de Cristo já é uma simplicidade que se torna um problema para as pessoas que procuram por algo a mais daquilo que querem. Porém toda a sofisticação da Igreja deixa com que o cristão viva numa espiritualidade falsa e superficial.¹⁴⁴

O fato da Igreja ser simples, ela tem que se destacar em sua comunidade local, obtendo estratégias aceitáveis para que a sociedade saiba o que está sendo feito. Sendo uma Igreja simples, nos moldes em que os valdenses faziam. Dá para se dizer que Deus atribuiu a cada cristão uma função de serviço no Reino. Cada ser

¹⁴¹ Igreja de Jesus – uma Igreja pura e simples. Disponível em: <http://www.ultimo.com.br/comunidade-conteudo/igreja-de-jesus-uma-igreja-pura-e-simples> acesso em: 19 set 2017.

¹⁴² Todos podem fazer missões. Disponível em: <http://ultimo.com.br/sites/estudos-biblicos/assunto/igreja/todos-podem-fazer-missoes/acessoem>: 19 set 2017.

¹⁴³ Igrejas nortistas: lugares simples de gente simples. Disponível em: <http://ultimo.com.br/sites/paralelo10/2015/10/ajuntamentos-no-norte/> acesso em: 19 set 2017.

¹⁴⁴ A simplicidade do Evangelho e a sofisticação da Igreja. <http://www.ultimo.com.br/revista/artigos/340/a-simplicidade-do-evangelho-e-a-sofisticacao-da-igreja> acesso em: 19 set 2017.

humano tem a sua tarefa a cumprir, e também será cobrado por aquilo que foi designado a ele.¹⁴⁵

Com isso, cada cristão se torna um missionário, saindo de seu local de origem e fazendo o que Jesus disse aos discípulos. Ao fazer a missão que o Espírito Santo que chama, santifica capacita e regenera a Igreja para enviá-la ao mundo com uma missão.¹⁴⁶

Com toda a perseverança dos valdenses em traduzir uma Bíblia, deu à um famoso escritor nos meados de 1350 e 1400 uma ideia para supervisionar as traduções da Bíblia para o Inglês a partir da Vulgata, esse escritor chamado John Wycliffe trabalhou para que a Bíblia inglesa fosse finalizada e pudesse chegar a todos que queriam ter uma Bíblia em suas casas.¹⁴⁷

Wycliffe procurou fazer com que as pessoas voltassem ao cristianismo bíblico, pois ele acreditava que as pessoas precisavam de uma Bíblia em seu idioma. Justamente com a mesma ideia que Pedro Valdo tinha, fazendo com que todos conhecessem a Bíblia na mais simples palavras que existissem.¹⁴⁸

Hoje, através de Wycliffe, surgiu a Aliança Global Wycliffe, essa instituição procurou dar continuidade naquilo que haviam começado. Começado também no ano de 1940 um acampamento de treinamento para linguistas e tradutores. A ideia inicial era de treinar essas pessoas e assim elas saírem e trabalhar nas sociedades missionárias que já haviam estabelecidas. Porém, permaneceu a ideia de fixar uma sociedade que fosse especificamente para as traduções da Bíblia.¹⁴⁹

¹⁴⁵ MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador**: Atos capítulo dois e a teologia da missão integral. São Paulo, Rádio trans Mundial, 2017, p.159.

¹⁴⁶ O povo de Deus é povo missionário. <http://www.ultimato.com.br/conteudo/o-povo-de-deus-e-povo-missionario/familia-gracas-a-deus> acesso em 19 set 2017.

¹⁴⁷ A história da tradução da Bíblia. <<http://www.wycliffe.net/BTT-PT.html>> acesso em 26 set 2017.

¹⁴⁸ A história da tradução da Bíblia. <<http://www.wycliffe.net/BTT-PT.html>> acesso em 26 set 2017.

¹⁴⁹ Um breve histórico da Aliança Global Wycliffe. <<https://www.wycliffe.net/about-us/more?id=1260>> Acesso em 25 out 2017

CONCLUSÃO

Viu-se a importância da vida consagrada de Pedro Valdo que externou seus pensamentos para mudar a Igreja Católica. Tendo em vista uma reforma em algumas de suas regras.

Valdo se desfaz de suas antigas atitudes e começa a viver um cristianismo puro e simples. Influenciou que as pessoas que estivessem ao seu lado mudassem também seus pensamentos e ele, sem pensar, tornou-as seus seguidores.

As trajetórias dos valdenses foram de glórias, mas ao mesmo tempo de muitas tristezas. Muitos foram submetidos a perseguições por se recusarem a pregar uma palavra que não condizia com as suas atitudes.

Sua vontade era de pregar o evangelho de Cristo a todos que conheciam. Porém a Igreja Católica impediu que esse grupo se espalhasse. Os Valdenses foram muito corajosos em prosseguir suas atitudes perante todos que lhes contrariavam.

Pedro Valdo não se absteve de suas ideologias, tudo que pensava fosse não somente algo do momento, e sim uma vida que todos deveriam seguir. Tornando pessoas mais devotas ao Cristianismo e dando a elas uma liberdade de expressão maior que a Igreja Católica dava.

Podemos observar que todas as atitudes dos Valdenses trouxeram algo relevante para a Reforma Protestante e também para os dias atuais. Sendo que Martinho Lutero faz jus ao nome dos Valdenses e, nos dias atuais, eles ainda vivem. Os Valdenses é um grupo que se fundiu com os metodistas e vivem em alguns lugares da Itália, América do Norte e do Sul.

Por sua vez, séculos mais tarde, aprovou ao Papa um reencontro da Igreja Católica com os Valdenses. Surpresos com a chegada, os Valdenses o receberam bem e por sua causa algo bom frutificou daquela reunião.

O grupo faz seus trabalhos sociais, com escolas e casas para acolher crianças. Um trabalho que poucas denominações fazem na atualidade. Essas atitudes dos Valdenses só demonstram o seu amor pela obra no sentido de que precisamos nos doar mais para o nosso próximo, fazendo de modo que ele sinta o amor de Cristo através de nós.

Após todo o trabalho desenvolvido em cima do movimento Valdense, percebe-se a devoção e o amor pela obra que todos tiveram, desde Pedro Valdo, Desprezando de lado todas as suas regalias e doando-se ao ministério de Cristo.

Pode-se afirmar que o grupo valdense precisa ser ainda mais imitado em todo âmbito Cristão. Em suas práticas e sabedoria de levar a Palavra de Deus a todos que não a conhecem.

REFERÊNCIAS

A história da tradução da Bíblia. <http://www.wycliffe.net/BTT-PT.html> acesso em 26 set 2017.

A partir do website da Federação das Igrejas Protestantes na Itália - **FCEI**. Disponível em: <http://www.torinovaldese.org/archivio/NEWS_TO_100446.html> Acesso em 19 abr. 2017.

A simplicidade do Evangelho e a sofisticação da Igreja. <http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/340/a-simplicidade-do-evangelho-e-a-sofisticacao-da-igreja> acesso em 19 set 2017.

Aragão, Jarbas. Papa Francisco pede perdão a igreja evangélica. Disponível em: <https://noticias.gospelprime.com.br/papa-francisco-perdao-igreja-valdense/> acesso em 19 abr. 2017.

Bíblia Sagrada: nova versão internacional. Traduzido pela comissão de tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000.

BOLTON, Brenda. 1983. **A Reforma na Idade Média**. Tradução de Maria da Luz Veloso. Lisboa – Portugal. Edições 70. 147 p.

CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo através dos Séculos**: uma história da Igreja Cristã; tradução Israel Belo de Azevedo. 2. Ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.

CURTIS, A. Kenneth. **Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo**: do incêndio de Roma ao crescimento da igreja na China. Tradução Emerson Justino. São Paulo: Editora Vida, 2003. 239 p.

DENZINGER, H.; HÜNERMANN, P. **El magisterio de la Iglesia**: Enchiridionnsymbolorumdefinitionum et declaratum de rebus fidei et morum. São Paulo: Herder, 1999. p. 333

Enciclopédia do protestantismo: teologia, eclesiologia, filosofia, história, cultura, sociedade, política / organizador: Pierre Gisel; São Paulo: Hagnos, 2016. Página 1809.

FALBEL, N. **Heresias Medievais**. Editora: Perspectiva, 1976. 1 edição – reimpressão. São Paulo. 1999. 93p.

Fo, Jocopo. **O Livro Negro do Cristianismo**: Dois Mil Anos de Crimes em Nome de Deus. Ediouro Singular. 2007. 110p.

GEORGE, Timothy. **Teologia dos reformadores**. Tradução: Gérson Dudus e Valéria Fontana. São Paulo: Vida Nova, 1993. 339 p.

História dos Valdenses. [Http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%20D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html](http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%20D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html) Acesso em: 06 dez. 2016.

Igreja de Jesus – uma Igreja pura e simples. Disponível em: <http://www.ultimato.com.br/comunidade-conteudo/igreja-de-jesus-uma-igreja-pura-e-simples> acesso em: 19 set 2017.

Igrejas nortistas: lugares simples de gente simples. Disponível em: <http://ultimato.com.br/sites/paralelo10/2015/10/ajuntamentos-no-norte/> acesso em 19 set 2017.

KNIGHT, A. E. **História do cristianismo**. 2 Edição – Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1983.

LEMMO, Pasquale. **História dos Valdenses**. [S.l.]: Crescer Mais, [19??]. 92p.

MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador: Atos capítulo dois e a teologia da missão integral**. São Paulo, Rádio trans Mundial, 2017, p.159.

NICHOLS, Robert Hastings. **História da igreja cristã**. Casa Editora Presbiteriana, 1960. 283 p.

NOLL, A. Mark. **Momentos Decisivos na História do Cristianismo**. Tradução: Alderi Souza de Matos. 1 ed. Editora Cultura Cristã, 2000. 372 p.

O povo de Deus é povo missionário. <http://www.ultimato.com.br/conteudo/o-povo-de-deus-e-povo-missionario/familia-gracas-a-deus> acesso em 19 set 2017.

Shelley, Bruce L. **História do cristianismo ao alcance de todos: uma narrativa do desenvolvimento da Igreja Cristã através dos séculos**. Tradução: Vivian Nunes do Amaral. São Paulo: Shedd Publicações, 2004. 572 p.

THOMÉ, Laura Maria Silva. **As Heresias e Seus Reflexos sociais: Pedro Valdo e os Valdenses (1160-1250)**. Monografia final do Curso de História. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2000. 19p.

Todos podem fazer missões. Disponível em: <http://ultimato.com.br/sites/estudos-biblicos/assunto/igreja/todos-podem-fazer-missoes/> acesso em: 19 set 2017.

WALKER, Wiliston. **História da Igreja Cristã**. Tradutor: Paulo D. Siepierski. 3 ed. São Paulo: ASTE, 2006. 848 p.

WALLER, John L. **Were The Waldenses Baptists orpedo-batists?** The Western Baptists Review, Vol. IV. No. 5, Frankfort, Ky., January, 1849. Disponível em: <<http://www.reformedreader.org/history/borpb.htm>>. Acesso em: 06 Dez 2016.

Wylie, J. A. **A História dos Valdenses**. Traduzido por Edmilson de Deus Teixeira. Fonte: Providence Baptista Ministries. Disponível em: <http://www.discernimentobiblico.net/A%20HIST%D3RIA%20DOS%20VALDENSES.html> acesso em 14 jul 2017.